

# GUERRA NA EUROPA: UCRÂNIA 2022

## Blindagens improvisadas pelos Russos - Uma tentativa de sobrevivência



Expedito Carlos Stephani Bastos  
Pesquisador de Assuntos Militares  
[defesa@ecsbdefesa.com.br](mailto:defesa@ecsbdefesa.com.br)

No 53º dia (18 de abril de 2022) de uma Guerra na Europa, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de Fevereiro do corrente, que impressionam pelas vultosas perdas Russas em veículos de transportes cujo início se deu na tentativa russa de tomar Kiev logo no início do conflito, que acabou derrotada por uma combinação de fatores que vão deste a geografia, passando pelas grandes falhas dos atacantes, explorada pela engenhosidade ucraniana e o uso de armas modernas, principalmente os smartphones, usados pela primeira vez na história militar como armas poderosas ao lado de todas as demais que acabaram por fazer a diferença a favor das Forças Ucranianas e responsável pelas pesadas perdas em equipamentos russos, que somam até o momento a perda de 832 caminhões, veículos e jeeps, destruídos, capturados ou abandonados, conforme documentado pelo portal **Oryx** (<https://www.oryxspioenkop.com/>)

Os russos investiram na direção de Kiev em um movimento de pinça avançando para o sul, em ambas as margens do rio Dnieper, mas seus ataques foram rapidamente repelidos pelas Forças Ucranianas, aqui mostradas apenas como um exemplo.

Em 10 de março, seu avanço pela margem esquerda ou a leste foi interrompido na cidade de Skybyn onde um comboio blindado foi emboscado e forçado a recuar. Os russos também se viram bloqueados em sua margem direita, e a 24 de fevereiro, eles tomaram o aeroporto Hostomel usando helicópteros e tropas aerotransportadas, mas acabaram expulsos pelos ucranianos. No dia seguinte, os russos estavam de volta, mas desta vez retornaram por estradas, capturando a cidade de Hostomel, numa luta intensa, chegando à vizinha Bucha, mas não conseguiram tomar Irpin, o que os teria levado às portas de Kiev.

Nesse ponto, a engenhosidade ucraniana e os erros russos interromperam a campanha, pois a população usando um programa de *chatbot* conhecido como Diia, um portal do governo ucraniano criado para seus cidadãos requererem documentos digitais, como carteiras de motorista e passes Covid usados por milhões de ucranianos, se transformou numa fonte inesgotável de informações digitais informando a posição das forças russas, onde incluía suas colunas de suprimentos, em tempo real possibilitando sua intercepção rapidamente com pesadas perdas, visto que estes comboios e seus veículos não possuíam qualquer tipo de proteção balística que pudesse proteger suas guarnições.

O resultado foi desastroso e letal para os invasores russos que além destes ataques careciam também de uma logística competente, deixando-os muitas vezes até sem combustível e víveres, muito embora estivessem com seus caminhões abarrotados de munições e armamentos que ou eram

destruídos ou capturados dos ucranianos, seja no solo ou atacados por drones pelo ar, bem como pela artilharia que com as coordenadas de GPS são mortal e extremamente certa em seus alvos.

Desesperados com o que acontecia, as tropas russas foram de casa em casa em busca de smartphones, laptops e qualquer outro dispositivo que pudesse ser usado para se comunicar nas localidades ocupadas onde espalharam o medo e trataram brutalmente as populações civis causando verdadeiros massacres, mas não conseguindo impedir o envio de informações.

Esta é a mais nova versão dos meios utilizados na guerra no século XXI para os que passaram a operar na retaguarda inimiga criando uma nova realidade neste conflito, que veio para ficar.

Como forma de tentar impedir os ucranianos nas áreas ocupadas, os russos iniciaram a destruição das torres de transmissão móvel 4G, esquecendo que sem elas não podiam usar seu próprio sistema criptografado, tornando assim muito difícil para que as suas unidades seguissem o plano original elaborado para as comunicações antes da invasão da Ucrânia.

Neste sentido, observamos uma grande coluna de veículos militares de 65 quilômetros paradas por vários dias nas proximidades da Kiev, imobilizada por erros táticos primários, incapaz de avançar e acabando por se dispersar e formando diversas colunas separadas que se transformaram em alvos fáceis pelas pequenas unidades ucranianas que se tornaram um pesadelo para os russos, levando em conta que devido a algumas áreas que foram alagadas por destruição pelos russos de uma barragem que causou grandes inundações os forçaram a se deslocarem pelas rodovias e estradas ucranianas, sem qualquer capacidade *off-road* é o que temos visto nas mídias digitais que estão a cobrir com informações, fotos e análises o dia a dia deste conflito que, ao que tudo indica, será longo e desgastante para todos.

Como resultados disto, os russos estão apelando para improvisações diversas que possam permitir à sobrevivência de seus veículos nas vias de acesso às comunidades ucranianas como forma de manterem operacionais, mesmo que venham a perder seus veículos e a criatividade tem sido interessante e neste artigo pretendemos mostrar algumas delas, mesmo não sendo novidade, visto que já foram empregadas em outros conflitos ocorridos no Afeganistão, passando pela Chechênia, chegando ao Iraque e Síria, como exemplos, e usados por todas as forças envolvidas e em muitos casos, tido como uma solução paliativa, com algum resultado, transformando assim os conflitos e seus veículos numa espécie de luta estilo aos filmes *Mad Max* que o cinema imortalizou.



**Comboio russo às portas de Kiev**



**Comboio russo destruído nas proximidades de um pequeno povoado Ucrainiano. Notar um caminhão Kamaz e ao fundo um blindado 4x4 Iveco LMV Lince destruídos**



**Caminhões de transportes de combustível emboscados e destruídos**



**Caminhões Kamaz emboscados, são veículos de forças de segurança e um deles civil**



**Coletes à prova de balas sendo usado como proteção nas janelas laterais de caminhões russos**



**Partes de um blindado sendo usado como proteção na parte frontal e laterais de um caminhão russo**



**Um caminhão russo com seu reboque todo revestido em madeira como forma de proteção**



**Diversos caminhões russos emboscados dentro de uma área urbana e em suas proximidades**



**Veículo leve Uaz de um Batalhão Tático Russo**



**Caminhão Ural capturado por forças ucranianas**



**Caminhões Ural com proteção improvisada em madeira nas suas partes frontais como forma de proteger radiador e motor**



**Caminhões transportadores de pontes flutuantes com diversos tipos de blindagem improvisadas, algumas em madeira e outras em metal**





Outros tipos de proteção improvisada aplicada nas partes frontais e laterais de caminhões Kamaz como forma de aumentar a proteção da tripulação



Caminhões tanques de combustível destruídos. Notar a blindagem improvisada no primeiro veículo



Comboio russo sendo atacado por um drone turco Bayraktar TB2 operado pelas forças ucranianas





**Lançador de foguetes BM-27 Uragan emboscado. Notar a proteção improvisada na parte frontal e lateral. Ao lado lançador de foguetes BM-21 Grad com uma proteção em madeira na porta lateral**



**Proteção muito diferente montada sobre um caminhão Ural com rodas de veículos civis e sacos provavelmente com areia. Ao lado um moderno caminhão Ural-6308 Tornado-U com uma proteção metálica na sua parte frontal**



**Caminhão de transporte de combustível emboscado e destruído com proteção improvisada com troncos de árvores ao redor do tanque e com outros troncos na parte frontal e lateral**



**Outros dois exemplos de improvisação de blindagem na parte frontal de caminhões Ural**



**Caminhão russo Kamaz equipado com um conjunto de metralhadora ZU-23-2 antiaérea calibre 23 mm com uma blindagem artesanal protegendo um *check-point*, realmente bem bizarro**





**Outras duas improvisações de blindagem artesanal empregada em caminhões Kamaz**



A ideia inicial da Rússia nas primeiras 48 horas desta intervenção na Ucrânia previa um plano para avançar rapidamente para os principais centros urbanos, onde forçaria prefeitos e autoridades locais a se submeterem, tomando a capital Kiev e destituindo o governo e colocando em seu lugar um novo governo estilo Bielorrússia, e que seriam recebidos como libertadores, porém, ocorreu que em vários locais após o rápido avanço de suas forças, principalmente no norte da Ucrânia, essas unidades rapidamente ultrapassaram suas linhas de suprimento e estas ficaram sem proteção tanto em terra como no ar, visto que não foi possível ter um controle de 100% do espaço aéreo Ucrainiano, muito embora tenha destruído boa parte de sua aviação, mas não conseguiram destruir suas defesas antiaéreas e nem controlar as comunicações, criando oportunidades para os ucranianos em ocupar posições em florestas e vilarejos ao longo das principais rotas usadas pelas forças russas, atacando-as e destruindo-as, capturando farto material incluindo aí todos os tipos de veículos e munições, além de causar a morte e captura de muitos soldados russos.

Em 2014 quando os russos anexaram a Criméia, a Ucrânia não tinha poder de fogo para enfrenta-los, mas desta vez com o apoio internacional no fornecimento de armas modernas, principalmente anticarro, a Ucrânia permitiu que seus militares infligissem danos significativos ao invasor, além de mostrar que as profundas reformas ocorridas nas forças ucranianas, com ajuda ocidental, ao longo dos últimos oito anos em que travam uma guerra no leste contra forças separatistas dentro de seu território, tem mostrado que ao se depararem com problemas, estes são resolvidos rapidamente nos escalões inferiores, ao contrário da rigidez russa que os encaminham para os escalões superiores de forma burocrática e antiquada, o que dificulta e compromete toda a cadeia de comando e logística, colocando-as em risco.

A falha em estabilizar e proteger essas linhas de suprimento nos faz crer que a Rússia não estava planejando nada além de uma vitória rápida voltada para uma operação que durasse no máximo de três ou quatro dias, porém, já se arrasta por quase dois meses.



**Caminhão russo Kamaz 4310 com blindagem improvisada em algumas partes, destruído e transportando algumas caixas de drones DJI Mavic 3 furtadas do comércio ucraniano**